

HOJE

A NOITE

HOJE

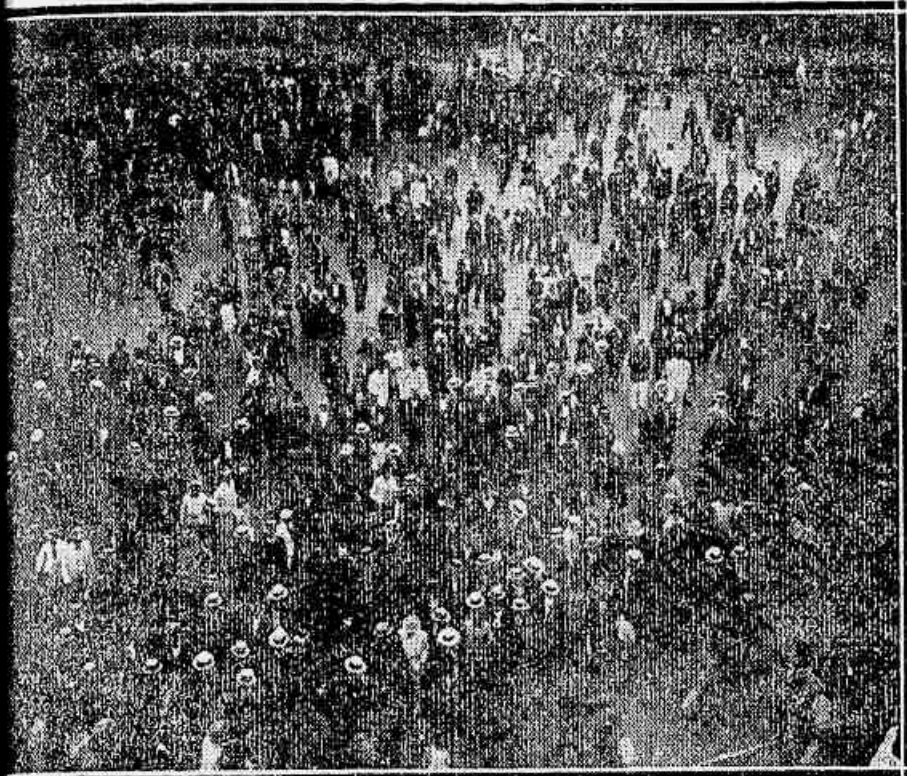
OS MERCADOS — Café, 75100. Cam-
bio, 13 d. a 12 7/8.

ASSIGNATURAS
ano. 225000
semestre 125000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. 225000
Por semestre 125000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Recordação de uma revolução que falhou



Um instantâneo do largo de S. Francisco
tirado de um segundo andar, no momento
de começar o primeiro conflito

Um registo honroso para o Brasil

A obra do Instituto Oswaldo Cruz em 1914

sem duvida uma instituição que nos
esta esta ali, em Manguinhos, faz o
renome científico em todo o universo.

Em 1914 o Instituto Oswaldo Cruz incluiu
em seu activo os seguintes serviços:

1) descoberta do transmissor da terrível mo-
lesta de Chagas proseguiu em investigações
de esta molesta;

2) encontrou o específico seguro para comba-
ter a peste das cadeiras, que dizima os
filhos do sudoeste do Brasil e nas Repu-
blicas do Prata;

3) descobriu o meio de combater com exito
a molesta do sono.

4) deu o Instituto, no mesmo anno, publici-
dade aos seguintes trabalhos:

Dr. H. de Beaurepaire Aragão — "Sobre
a molesta brasileira";

Dr. J. B. Arantes — Toxoplasmoses.

Evolution do toxoplasma canis no systema
nervoso do pombo e as lesões por elle pro-
duzidas: I) Infeccões experimentaes pelo
toxoplasma. II) Novas localizações do toxo-
plasma. III) A bipartição é o unico proces-
so de multiplicação do toxoplasma;

Dr. A. Marques da Cunha — Sobre os
doentes existentes no estomago dos rumi-
nantes; Sobre os ciliados do estomago dos
mamíferos domesticos do Brasil; Contribui-
ção para o conhecimento dos ciliados para-
siticos dos mamíferos brasileiros;

Dr. A. Marques da Cunha e Margarino
Arantes — Sobre alguns casos de colite pro-
duzidos pelo ciliostomox mesnili (Wenyon,
1910);

Dr. R. de Almeida Cunha — Contribui-
ção para o estudo dos sifonópteros do Bra-
sil;

Dr. Ezequiel Caetano Dias — Adenomy-
cose endêmica. Nova molesta humana?

Adenomycose endêmica;

Dr. Antonio Cardoso Fontes — Therapeu-
tica tuberculose;

Dr. Cesar Guerreiro — Da reacção de
Met e Gengen na leishmaniose.

Dr. A. da Costa Lima — Contribuição
ao estudo da biologia dos ciliados;

Observações sobre a respiração nas larvas;
a relativa ao cassidídeo omoplata pallidus
(Dejean); Sobre alguns curculioní-
deos que vivem nos bambus.

Dr. Adolpho Lutz — Notas dipterologi-
cas. Contribuição para o conhecimento dos
mosquitos e tabanídeos brasileiros;

Contribuição para o conhecimento das cora-
gonípteras do Brasil; Aditamento terceiro
descrição de especies que não sugam
sangue;

Dr. Adolpho Lutz e Arthur Neiva — I)
tribuição para o estudo das megathyrinae;
II) megathyrinae homomorphoidalis (Fabr.)
(1794); As tabanídeos do Estado do Rio
de Janeiro.

Dr. Octavio Magalhães — Mycose pulmo-
nary. Oidium pulmonum n. sp.; Mycose hu-
mana, saccharomyces rubrum endothrix.
sp.; Mycose pulmonar, 2.ª nota;

Dr. Arthur Mosses — Estudos sobre imu-
nidade na peste.

Dr. Arthur Neiva — Modo de comporta-
mento do treponema gallinarum em tempera-
turas baixas; Contribuição para o estudo dos
doentes hematofagos da Bahia, com a des-
crição de nova especie; Revisão do genero
Lutz; Presença em uma localidade
Estado do Rio de um novo transmissor da
leishmaniose; Relatorio da viagem em
Missões naturae; Relatorio da viagem em
Missões naturae a cidade de Pelotas.

Dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro — Con-
tribuição para o estudo da eliminação dos
microrganismos; Estabelecimento da techni-
ca para determinação da velocidade do des-
prendimento de substancias químicas in-
solúveis na corrente sanguínea;

Dr. Lauro Travassos — Tricostromytiline
e leishmaniose; Tricostromytiline brasileira
hominis similis, n. sp.; Tricostromy-
tiline brasileira, terceira nota; Contribui-
ção para o conhecimento da fauna heli-
ológica brasileira; III) Novo genero da
fília heterodidae Railliet e Henry; Sobre
especies brasileiras do genero capitata.
Er. 1800;

Dr. H. Figueiredo de Vasconcellos —
tribuição para o estudo das dermatomys-
es do Brasil; I) Trichophyton griseum.
P.

Dr. H. Figueiredo de Vasconcellos e Ar-

naldo Quintella — Séro-diagnóstico de la
grosseesse par la méthode de la déviation du
complément;

Dr. Gaspar Vianna — Tratamento da oze-
na por injeções intra-venosas de tartaro
emético; Parasitismo da célula muscular
lisa pela leishmaníase brasileira; Sobre o
tratamento da leishmaníase regumetaria.

O Dr. Gaspar Vianna, o ultimo desta li-
sta, a cuja fallecimento nos referimos em
tempo oportuno, era, como já escrevemos,
um trabalhador infatigavel e de uma intelli-
gencia agudissima.

O joven sabio deixou estudos e descobri-
tas do mais alto valor, entre as quaes está
o tratamento da leishmaníase, que é classico
hoje.

O professor Duerck, notabilidade alemã,
subscreeu uma longa biographia de Gaspar
Vianna, affirmando o seu alto conceito com
relação ao sabio morto.

O Instituto verificou o anno passado o va-
lor dos sistemas de purificação de aguas
cloacaeas em uso na vizinha cidade de Ni-
cheroy e teve, por deficiência de recursos,
de interromper as observações feitas em
Lassance sobre a molesta de Chagas.

A renda de sôros e vacinas produzidos
pelo Instituto foi durante o anno de réis
149:1128000.

Este Instituto, que tão altamente nos ele-
va no conceito do mundo científico, de tal
forma que a Republica Argentina, havendo
chamado um sabio europeu para fundar ali
um instituto semelhante ao nosso, impoz,
como clausula contratual que elle, antes de
chegar a Buenos Aires, passasse algum tem-
po estudando a organização do estabeleci-
mento de Manguinhos e pediu mais um dos
auxiliares de Oswaldo Cruz para organiza-
uma das secções do instituto a moldar-se
pelo nosso — tem as suas obras suspensas
por falta de verba.

Certamente o momento financeiro justifi-
ca essa suspensão. Cumpre-nos, porém, as-
sim o permittam as finanças publicas, ulti-
mar a magnifica construção de Manguin-
hos, que tanto honra o nome de Oswaldo
Cruz e tanto eleva o do Brasil.

O Sr. Pinheiro Machado em palacio

O Sr. senador Pinheiro Machado, que,
desde a véspera da "degolha" do Sr. José
Bezerra, não apparecia no palacio do go-
verno, esteve hoje, pela manhã, no Gama-
bara.

O senador rio-grandense esteve em con-
ferencia com o Sr. presidente da Republi-
ca, desde as 11 horas ás 11,45.



— Um dosão só — Então deremos que
declamar a oração xeral.

A GRÉVE EXPIRA

Não houve hoje incidente
algum de importancia

Terminada, como parece estar, a agitação
política e tendo os chauffeurs voltado ao tra-
balho, a greve, a que se procurou teimosamente
emprestar um caracter alarmante,
passou a ser platónica.

A normalidade voltou á cidade com os
taxis. Desde cedo os grandes restaurants do
centro urbano, que por prudencia haviam fe-
chado as suas portas, reabriram-nas. Padaria-
s e hotéis funcionaram como de costume
e só ha, em um ou outro ponto, para lem-
brar que ainda existe uma recordação da pa-
rede, algumas praças de policia, chamadas a
tranquilisar os espiritos ante uma vaga pos-
sibilidade de violencias.

Si não ha greve, ha, entretanto, grevistas.
Ainda hoje a reunião effectuada no Centro
Cosmopolita teve concorrência bem regular.
Já hontem alludimos ao phenomeno, que se
explicia provavelmente pela presença de mu-
ltos operarios que, perlcendendo de facto ás
classes que se dizem em parede, estão, no
entanto, desempregados no momento. De ou-
tra forma não se poderia comprehender que
todos os estabelecimentos visados pela gre-
ve pudessem funcionar sem difficuldade
alguma, sendo relativamente raros os que
têm falta de um ou outro empregado.

A questão das doze horas pôde-se consi-
derar liquidada, com o sem parede. Como
hontem dissemos, os poucos patrões que ain-
da não haviam adoptado esse regimen não
se lhe mostram infensos. Sabemos, porém,
de casos em que os proprios empregados é
que o não desejam, por conveniencia pro-
pria. Narramos em outra pagina os inciden-
tes, poucos e sem grande importancia, que
ocorreram hoje e que não alteram as im-
pressões que aqui ficam. O proprio leitor,
aliás, ha de ficar surpreso ao ver que ainda
ha quem lhe fale em greve...

Um heroe dos ares

A gloriosa, curta e triste
historia do tenente
Warneford



O primeiro aviador que conseguiu destruir
um "Zeppelin" foi o tenente de marinha R.
A. G. Warneford, do corpo de aviação
naval inglez. A proeza foi sem duvida a mais
brilhante de todas quantas tem havido em
combates aereos, durante a actual guerra. O
tenente Warneford voltava de um vôo sobre
a Belgica quando avistou um "Zeppelin" que
evoluia entre Gand e Bruxellas. Querendo
se dar combate, os dous aparelhos procura-
ram cada qual a vantagem da altitude. Afim-
al o aeroplano inglez conseguiu ficar por
cima do "Zeppelin", e quando se achava
mesmo em posição vertical, atirou uma bomba
incendiaria sobre a immensa nuvem aerea,
que immediatamente explodiu e veiu ao
chão, onde se espalharam os seus destroços.

Com a explosão deu-se um formidavel
deslocamento de ar, que ocasionou a perda
de equilibrio do aeroplano. O tenente War-
neford, que era, porém, um exímio piloto,
mestre no "looping the loop", conseguiu fa-
zer o voltar á posição normal. Um dos tan-
ques de petroleo havia, porém, se destam-
pado, forçando Warneford a aterrar em ter-
ritorio inimigo. Antes, porém, que ali tives-
se chegado em automovel as patrulhas
encarregadas de captural-o, elle conseguiu
de novo levantar o vôo, chegando ao e salvo
ao seu aerodromo.

Toda a Inglaterra vibrou de entusiasmo
com a heroica façanha do joven official, que
se tornou o idolo popular.
Poucos dias depois, porém, Warneford,
quando fazia um simples vôo de experiencia,
por causa de uma brusca parada do motor,
caiu e morreu victima dessa queda!

O senador rio-grandense esteve em con-
ferencia com o Sr. presidente da Republi-
ca, desde as 11 horas ás 11,45.

Reservistas italianos no "Lombardia" farão um le- vante no Recife

RECIFE, 15 (A. A.) — Os reservistas
italianos que se acham embarcados a bordo
do vapor "Lombardia", que aqui se achava
fundado aguardando ordens do ministro da
Italia, para seguir viagem, prevendo que a
demora do vapor se prolongue, mostram-se
bastante excitados, constando que preten-
dem fazer um levante.

Essa noticia chegou ao conhecimento do
consul da Italia, que conferenciou com o
capitão do porto e este providenciou logo,
pondo de sobre-aviso o cruzador "Republi-
ca".

Germanophilos em Montevi- déo provocam incidentes

MONTVIDEO, 15 (A. A.) — Na ma-
nifestação hontem realizada, nesta capital,
em honra á França, decam-se varios inci-
dentes provocados por germanophilos, sem
que, porém, tivessem consequências lamen-
taveis.

O caso Barbosa Lima-Pinheiro Machado

Continúa a penosa expectativa -- Uma
manifestação entusiastica ao depu-
tado carioca



O Sr. Barbosa Lima orando na manifestação que inesperadamente lhe foi feita
ao desembarcar no cdes Pharos

Já se sabia desde hontem que o Sr. Bar-
bosa Lima se recusava terminantemente a
bater-se em duello com o Sr. Pinheiro Ma-
chado. As razões appareceram hoje lava-
das, em uma acta de um modo, porém, a não
se poder dar o incidente parlamentar como
fechado, pelo menos da parte de quem o
abriu, o senador pelo Rio Grande.

Como já hontem dissemos, o Sr. Barbo-
sa Lima não se bate por uma questão de
principios e porque a solução desejada pelo
seu antagonista importava na systemati-
zação de uma praxe que viria a crear um
permanente vexame contra a acção parla-
mentar. Mas o deputado pelo Rio de Ja-
neiro está disposto a continuar a sua jor-
nada intermitente contra os males do pi-
nheiroismo, prometendo agir em qualquer
terreno.

Assim, a expectativa de acontecimentos
extraordinarios perdura justificadamente no
espirito publico.

A CHEGADA DO SR. BARBOSA LIMA Á PONTE DAS BARCAS

Desde 11 horas que a ponte das barcas
de Nicheyrov teve reforçado o seu poli-
ciamento com uma filma de guardas-civis
e diversas patrulhas de cavallaria. Ao meio-
dia já esperavam o deputado Barbosa Li-
ma multos populares, tendo crescido o nu-
mero, á hora da chegada da barca do meio-
dia e 20 minutos na qual S. Ex. viria.

De facto, assim que foi avistada a pes-
soa do Sr. Barbosa Lima, que desembarcou
cercado de amigos e de populares, o gru-
po de academicos e pessoas do povo pri-
moveram em vivas áquelle deputado, ou-
vindo-se seguidas salvas de palmas.

O DEPUTADO BARBOSA LIMA AGRADECE A MANIFESTAÇÃO

Depois de receber multos cumprimentos
de amigos que o esperavam no cdes, o
Sr. Barbosa Lima, acompanhado sempre dos

manifestantes, dispoz-se a seguir para a
Camara, tomando rumo da rua da Misericór-
dia, aclamado, de instante a instante,
pelo povo.

S. Ex. resolveu tomar um bonde que o
conduzisse ao Monroe.

Antes disso, o deputado carioca falou
agradecendo a manifestação, tendo para
isso parado na esquina da rua S. José
com Misericórdia.

Começou o Dr. Barbosa Lima exprimindo
a sua gratidão de mais aquella ma-
nifestação que lhe fazia um punhado de
moços republicanos, neste momento em
que a Republica precisa tanto de dedica-
ções e de esforços. O orador sentia-se
feliz em receber taes applausos, que mu-
lto o reconfortavam, servindo-lhe ainda de
incentivo para proseguir na jornada re-
nebrosa que acaba de encetar na luta que
inicia contra os demagogos da Repu-
blica. Affirma que, de consciencia tranqui-
la e com o apoio dos bons brasileiros,
continuará sem tréguas a campanha sa-
grada, cada vez mais fortalecido e mais
esperançado quanto aos destinos do Bra-
sil.

"E acrescentou — proseguirei a lu-
tar sem temer a morte, porque só devo-
mos temer a morte quando ella nos sur-
prende fora do posto de honra ou quan-
do ella nos encontra numa attitude de ser-
vilismo."

Muitas palmas e aclamações abafaram
as ultimas palavras do Sr. Barbo. a Lima.

S. Ex. tomou em seguida um bonde de
Praça Onze, que foi tambem invadido por
innumeros populares, ficando o resto aos
manifestantes na praça Quinze.

O bonde, assim apinhado, seguia até
o Monroe, sendo durante o trajeto mu-
lto ovacionado o deputado carioca.

O Dr. Barbosa Lima entrou na Camara
sob palmas e vivas.

A candidatura fatidica

Aggrava-se a situação
no Rio Grande — O con-
flicto de hontem em
Porto Alegre

Já se conhecia a noticia do grande con-
flicto havido hontem em Porto Alegre, num
meeting, contra a candidatura do nefasto
Sr. Hermes da Fonseca. Quatro pessoas, se-
gundo uns telegrammas, sei, segundo ou-
tros, encontraram a morte nos tumultos em
que se degenerou o comicio.

De que violencias estavam sendo preme-
ditadas e de que a situação vae se ag-
gravando, são prova os telegrammas que
hontem, já muito tarde, recebemos de nos-
sos correspondentes.

São elles os seguintes:

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) —

A "Federação" ameaça os "meetings" com
a força policial e brigada policial, que es-
tão de prontidão, sob pretexto de levanta-
da da força federal, por falta de paga-
mentos.

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) —

Vendem-se pelas ruas da cidade, tendo gran-
de procura, as publicações "As ultimas
d'Elles", "A cara d'Elle", etc.

Por estes dias appareceu aqui uma se-
manario humoristico que se intitulará "O
Dudu".

PORTO ALEGRE, 14 (A NOITE) —

O Dr. Ramiro Barcellos continua recebe-
do adhesões dos municipios contra a can-
didatura Hermes á senatoria pelo Rio Gran-
de do Sul.

Com relação a esses successos, o minis-
tro da Guerra recebeu hoje o seguinte te-
legramma:

PORTO ALEGRE, 14 — Acaba de se
dar conflito entre a massa popular e a
brigada policial.

Força federal mantem-se neutra. Não pos-
suo calcular a gravidade da situação. Sauda-
ções — General Mesquita.

O general Caetano de Faria respondeu re-
comendando ao general Mesquita que se
mantivesse até segunda ordem em rigorosa
neutralidade.

O estado do Dr. Affonso
Costa

LISBOA, 15 (Havas) — As melhoras apre-
sentadas pelo Dr. Affonso Costa continuam
a manter-se, apesar de S. Ex. ter passado
a noite mais abdoito.

Um tenente, autor de um
desfalque, que se apresenta

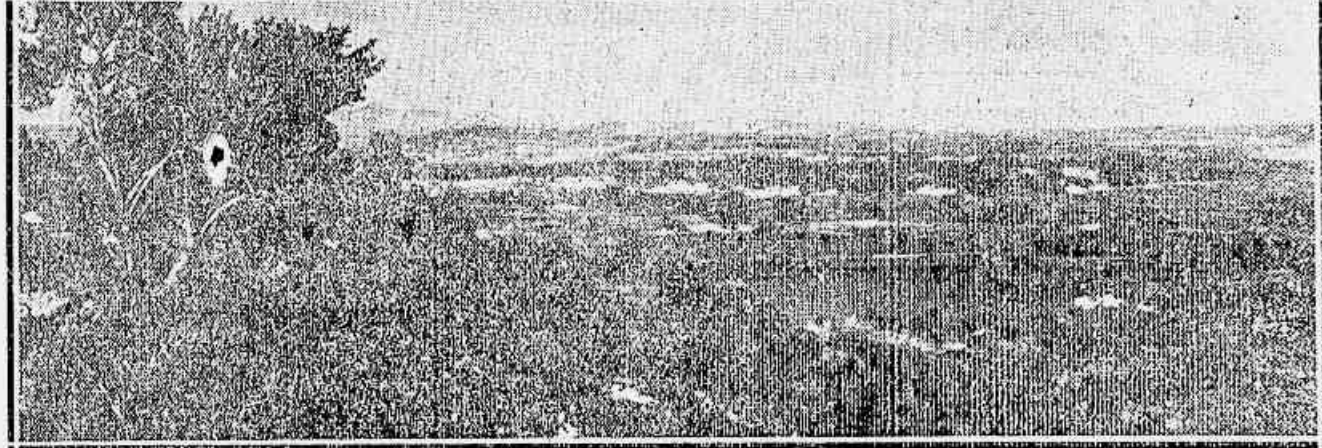
O coronel commandante do 3º regimen-
to de infantaria, aquartelado no antigo
Arsenal de Guerra desta capital, officiou
ao general Pinheiro d'ittencourt, inspector
da 5ª região, comunicando-lhe ter ali se
apresentado o 2º tenente Luiz Antonio
Ferreira Souto, que em o mez passado,
havia sido excluido como desertor, sendo
por isso recolhido ao estado-maior.

Esse official achava-se servindo no Con-
testado, quando em dezembro do anno
passado, saindo com a quantia de 20.000\$
para fazer pagamento ás praças, desappa-
recer, não mais havendo noticias sobre o
seu paradeiro.

O tenente Souto ultimamente achava-se
nesta capital, onde residia com sua fami-
lia.

Os aliados avançam nos Dardanellos

Um grande combate entre italianos e austriacos



A planície de Kithria, na península de Gallipoli, durante o violento bombardeio que soffreu ha pouco tempo. As manchas
brancas são tantas quantas as granadas que pipocavam nos ares, explodindo

Os mineiros do Palz de Galles estão em greve

LONDRES, 15 (Havas) — A maior par-
te dos mineiros da região meridional do
paiz de Galles deixou hoje o trabalho,
conforme havia deliberado, não obstante a
proclamação do ministro das Munícões, con-
denmando o movimento e estabelecendo me-
didas de repressão.

As negociações para terminação da pa-
rede continuam, esperando-se para breve uma
solução satisfactoria.

Um vapor norueguez a pique

LONDRES, 15 (Havas) — Telegrapham
de Yarmouth:

"O vapor norueguez «Rym» foi mettido a
pique por um submarino alemão sem aviso
algum.

A equipagem do vapor salvou-se, com ex-
cepção de um homem."

Os russos voltam a recuar

PETROGRAD, 15 (Havas) — Commu-
nicado do quartel general:

"Na margem direita do rio Pissa perde-
mos varias trincheiras que pouco depois
foram retomadas.

Nas margens do Shkva travaram-se com-
bates encarnicados.

Deante da offensiva tomada pelo inimi-
go entre o Orzie e o Lydinya, as nossas
tropas operaram um ligeiro recuo e entrin-
cheiraram-se numa segunda linha.

Durante a batalha de Wilkolas aprisione-
ramos 22.464 soldados e 297 officiaes."

Proximo a Gorizia trava-se um combate violento

LONDRES, 15 (A NOITE) — Comu-
nicado official de Roma:

"Reconquistámos o pequeno trecho
de fortificações que haviamos perdido
e progredimos lentamente em Go-
rinthia.

Austriacos atacaram-nos violenta-
mente em Gargaro, proximo a Go-
rizia, empregando consideravel nu-
mero de canhões.

Era intuito do inimigo arrojarnos nos
para o outro lado do Isonzo, mas,
após uma tremenda luta, que durou
muitas horas, conseguimos repelli-
los com vantagem e ataque. De ambos os
lados as baixas foram enormes."

Os aviadores aliados bom- bardeiam Smyrna

LONDRES, 15 (A NOITE) — Noticias
telegraphicas recebidas de Mytilene anu-
nciam que varios aviadores alliados voa-
ram sobre a cidade de Smyrna, destruindo
edificios consideraveis e incendiando os
depósitos de petroleo instalados no porto.

Os padres italianos na guerra

LONDRES, 15 (A NOITE) — Segundo
informações do quartel gen. al das forças
italianas, estão actualmente nas linhas de
frente 6.000 sacerdotes, multos dos quaes
servem como officiaes nas fileiras, outros
como capellães e outros nas ambulancias da
Cruz Vermelha.

Êcos e novidades

Uma das mais curiosas criações políticas do pinheirismo foi esse coronel Marcondes, do Espírito Santo.

Dizem criações do pinheirismo porque foi o pinheirismo que inventou esse processo de se arranjarem para os cargos políticos de governadores dos Estados e de deputados e senadores no Congresso Federal criaturas que pela sua myopia intelectual e pobreza de espírito não pudessem aproveitar do prestígio desses cargos para fazer sombra aos seus creadores.

Não foi outro o critério que presidiu à escolha da candidatura Hernies à presidência da República, assim como foi o sucesso dessa candidatura que fez com que a situação do Espírito Santo investisse esse coronel Marcondes, que parece ter sido feito de encomenda para esse papel.

O actual presidente do Espírito Santo é um cavalheiro que mal assigna o nome e cuja preocupação exclusiva é receber e guardar o subsídio do cargo que lhe deram para exercer, até que chegue o momento de o entregar ao substituto que lhe deure. E como esse momento se aproxima, elle já está tratando de arranjar uma outra tela para mandar.

Concedendo a predilecção do general Pinheiro Machado pelas bellas e raras espécies cavallares ou humanas, o coronel Marcondes deliberou se aggregar ao haras politico do senador riograndense, que, diga-se a verdade, cuida com tanto carinho dos seus cavallos quanto dos seus correligionarios politicos. Dahi o empenho que elle tem manifestado em se solidarizar com o senador riograndense. Não ha agora episodio politico em que o Sr. Pinheiro não esteja envolvido. Que S. Ex. não receba em telegrammas de apoio do presidente do Espírito Santo. Foi assim a propósito da candidatura senatorial do Sr. Hernies, que o coronel naturalmente achou magnifica, e agora deu-se o mesmo facto com a noticia do duelo.

Foi hoje publicado um telegramma do presidente do Espírito Santo supplicando ao Sr. Pinheiro que não se bata, porque a sua vida preciosissima e muito necessaria aos seus amigos. O coronel esqueceu-se de acrescentar: se a coudelaria de V. Ex. Com effeito, o coronel tem razão. Que falta o Sr. Pinheiro não faria a tantos politicos e ao «Egito», ao «Gangussu» e aos demais parreiros da sua coudelaria!

Nos ultimos dias do governo marenhalico, quando os escandalos administrativos surgiam em catadupas, apparece a edificante noticia de que uma vez o Sr. Fonseca Hernies conseguira fazer acompanhar um filho que seguira doente para a Europa, por um medico da Hygiene Municipal, que para esse fim obtivera uma licença com todos os vencimentos! O caso foi muito comentado e censurado, principalmente na Camara, onde elle serviu de pretexto a que varios deputados, principalmente da banca da miniera, nesse tempo já suspeita do governo, clamassem contra a falta de escrúpulo do governo de então e do mano sleader.

Vamos ver agora como esses mesmos deputados mineiros commentarão o acto do governo requisitando ha poucos dias, por intermedio do Ministerio da Agricultura, o medico da Saude Publica Dr. Costa Rodrigues Filho para seguir como medico assistente do Sr. Sabino Barroso, que não exerce actualmente nenhuma parcella de governo!...

A licença concedida ao Dr. Costa Rodrigues, que é filho do senador maranhense desse nome, foi dada para S. Ex. afeitear na Europa os seus conhecimentos de pecuaria ou cousa semelhante. E, como a do medico assistente do filho do Sr. Fonseca Hernies, foi dada com todos os vencimentos.

Decididamente nos nossos governos mudam-se apenas os homens; os processos continuam sempre os mesmos...

Cousas do Brasil... Quando o Sr. general Bento Ribeiro era prefeito, entrou em vigor uma lei municipal determinando que todos os automoveis devem trazer uma placa indicando o seu numero de matricula, quando particulares, ou o nome da repartição a que pertencem, quando officiaes.

Essa lei não abre excepção, alguma; tanto assim que o proprio automovel do Sr. presidente da Republica traz a respectiva placa com as iniciais P. P. — Palacio Presidencial.

Ha, porém, no Rio dos automoveis — talvez os únicos — que não trazem indicação de especie alguma e que infligem aciosamente a lei: o do Sr. general Bento Ribeiro, actual chefe do Estado-maior do Exército e ex-prefeito, e o do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, actual prefeito.

Dr. Moura Brasil — Lagoa da Gloria 8, das 12 ás 4

Os escandalos nos Correios de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — O inquerito a que a policia está procedendo na Repartição dos Correios continua hoje. Foram apurados hontem, factos graves. Verificou-se que um grupo de empregados inutilizava os documentos das vaes postaes, e distribua as respectivas quantias entre si. Um dos implicados confessou tudo. Foi esse grupo que fez desaparecerem os processos administrativos em andamento, contra diversos empregados daquelle repartição.

Hontem, á noite, o administrador dos Correios teve uma longa conferencia com o chefe de policia.

Elisir de Nogueira — Milhares de Curas.

O caso das notas da Caixa

Uma absolvição

Aquelle escandalo surgiu ha tempos na Caixa de Conversão, em que um bello dia se viu que 70.000\$ de notas já inutilizadas, da Caixa, tinham voltado á circulação, teve hoje, no Juiz Federal da Primeira Vara, o seu epilogo.

O districto Antonio Teixeira da Costa, sobre quem recaíram suspeitas de ser o autor da fraude, foi absolvido, pelo juiz daquelle vara, por falta de provas nos autos.

Bom café, chocolate e bonbons só Moinho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Cessou completamente a promptidão nos navios de guerra

O Sr. ministro da Marinha expediu ordens aos commandantes das divisões navaes para que fizessem cessar a promptidão em que se conservavam os navios da esquadra. Os officiaes desobedeceram e somente os commandantes, immediatos e officiaes de quartzo penhorarão hoje a bordo.

Os ultimos arran-cos da grêve

O que se passou hoje

FORAM ENTREGUES TAMBEM AOS COACHEIROS TODAS AS CARTEIRAS APREHENDIDAS POR INFRAÇÕES DIVERSAS

O coronel Amaro, inspector geral de vehiculos, conferenciou com o Dr. Léon Rous-soulières, 1º delegado auxiliar, lembrando que seria justo estender-se a relevação de multas de conductores de vehiculos até os carroceiros, já que haviam sido favorecidos com essa medida os chauffeurs.

Aquelle autoridade concordou com a idea aventada e mandou entregar todas as carteiras de carroceiros e outros conductores de vehiculos que se achavam apreendidas.

OS MEMBROS DO CENTRO COSMOPOLITA EM DESACORDO

O Centro Cosmopolita, que até agora tem mantido a grêve, designou uma comissão para entender-se com o chefe de policia, no sentido de serem postos em liberdade os associados presos.

Essa comissão, segundo dizem, no Centro, exorbitou de suas attribuições. Indo cedo á Policia Central, esta comissão, entender-se com o capitão Reis, ajudante de ordens do chefe de policia, no sentido de aceitar o Centro a mediação do chefe para que fossem executadas as 12 horas de serviço e decretada a lei do descanso semanal.

Como se achasse ausente o Dr. Aurelino Leal, o seu ajudante, communicou-se com elle pelo telephone, recebendo a resposta de que a comissão o esperasse ás 14 horas para encetarem as combinações.

A comissão de agitação e a directoria do Centro, porém, informam que absolutamente não deram autorização a ninguém para negociar acordos.

Persistindo na grêve, nas condições actuaes, Sabendo da resolução dos membros que foram pedir a mediação do chefe de policia, o Centro, que tinha marcado uma reunião para ás 14 horas, transferiu-a para quando voltassem os associados que tinham ido á Policia Central.

O Centro, officalmente, até ás 16 horas, pretendia não fazer a grêve a todo transe. Parece que dois grupos se batem nessa agitação: um pela grêve, outro pela mediação.

AS PROPOSTAS DE MEDIAÇÃO

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, foi procurado á tarde pela directoria do Centro Cosmopolita, a comissão de agitação do mesmo centro e diversos associados, que foram pedir o patrocínio de S. Ex. já anteriormente offerecido e recusado pelo Centro Cosmopolita, para a causa por que se batem.

Conversamos com os representantes daquelle agremiação na ante-sala do gabinete do Dr. Aurelino Leal, onde á hora em que escrevemos esta local; aguardam a chegada do chefe de policia.

Os da comissão levavam um officio endereçado pelo Centro Cosmopolita e o manifesto espalhado pelos representantes da classe, no qual pediam doze horas de trabalho e o descanso semanal para os empregados da cozinha de hotéis, restaurantes, «bars», bolinguns, etc.

Declararam-nos que solicitariam os bons officios do Dr. Aurelino Leal junto ao presidente da Republica e do prefeito, no sentido de obterem, por lei, mais tarde e agora por um compromisso verbal, o que solicitam no manifesto, alterando apenas a parte referente aos bolinguns e cafés, nos quaes a classe pela natureza do negocio já tem as prerrogativas que os outros aspiram.

Solicitarão ainda a intervenção de S. S. junto aos patrones para que fossem readmitidos todos os empregados dispensados do serviço por se declararem em greve.

A UNIÃO DOS ESTIVADORES

Realizou-se hoje uma assembléa da Sociedade União dos Estivadores.

Foi approvado um voto de pesar, pelo fallecimento do socio José dos Santos.

Aos associados foi communicado ter a União recebido varias propostas para adhi-rirem á greve.

A maioria se manifestou absolutamente contra a greve.

Aos seus companheiros actualmente em agitação hypothecavam todo o apoio moral, somente.

A sessão, sob a presidencia do Sr. Francisco Neves, encorreu-se na mais completa calma, e com a approvação dos presentes.

ENTREGADORES DE PAO ATACADOS

Infelizmente, talvez, pela impossibilidade de uma completa diffusão de policiamento em alguns arrabaldes, como Andaraí, Vila-Isabel e Engenho Novo, alguns entregadores de pão têm sido intimidados a abandonar suas cestas por individuos que as queimavam, fugindo em seguida.

Não nos consta que a policia haja tomado providencias especiaes a respeito, os proprios delegados districtaes limitando-se ao simples registro de taes occorências.

Non atire fora esta capsula!
antes de examinal-a

E' possivel que ella esteja premiada

FIDALGA

a cerveja sempre na moda!

O Sr. chefe de policia conferenciou no palacio Guanabara, de manhã, com o Sr. presidente da Republica.

Emulsão de Scott

Defica no curso o progresso da tuberculose. Há forças e carnes ao doente para impellir o desenvolvimento das bacterias.

O festival pró flagellados

Esteve hoje no Guanabara uma comissão de floristas, composta dos Srs. Bel-fort de Oliveira, Aurelio de Brito, e João de Barros, que foi convidar o Dr. Wenceslau Braz presidente da Republica, para assistir ao primeiro festival que o Comité de Imrensa realisa amanhã, ás 15 horas, no Triunfo, em beneficio das victimas da seca do norte.

O Sr. presidente da Republica recebeu gentilmente a comissão e prometteu comparecer pessoalmente á festa.

A guerra

Um communicado francez

PARIS, 15 (Havas) — Communiqué official das 23 horas de hontem:

Os allemaes bombardearam Fumes e Oes-Dunkerke, na Belgica, o que levou a nossa artilharia a bombardear tambem, em represalia, os acantonamentos inimigos em Middlekerke.

Falharam dous ataques dos allemaes contra Souchez.

No valle do Aisne, violento combate de artilharia.

No local da trincheira Marie Therese, na Argonne, temos obtidos progressos.

Em Resurin os ganhos dos allemaes durante o dia de hontem limitaram-se a um total de 400 metros.

Em Lafontelle, nos Vosges, violento bombardeio.

Os nossos aviadores bombardearam a estação de Libercourt, importante bifurcação ferroviaria entre Douai e Lille.

As previsões de um critico militar americano

PARIS, 14 (A NOITE) — Um autorisa-do critico militar americano, coronel Harrison, regressando de sua visita ás diversas frentes dos exercitos em guerra, publica interessantes previsões pessoais, cujo pontos essenciaes são os seguintes: em julho corrente, nenhuma mudança sensivel; ao que parece, occorrerá em toda região conflagrada; na frente occidental, a iniciativa será unicamente dos francezes; os russos recuarão; os italianos estenderão o theatro de suas operações; os alliados progredirão muito lentamente nos Dardanellos; em agosto proximo — a situação estavel; a linha ingleza reforçar-se-á; os italianos investirão sobre Trieste e Istria; a offensiva allema completamente inutilizada por falta de homens; reorganisa-se a União Balkanica; e dá-se a intervenção da Rumania e da Bulgaria; em setembro — os allemaes avançam na frente occidental uma offensiva geral, soffrendo perdas enormes; a Italia, a Servia, a Rumania e a Russia encerrarão os seus exercitos em territorio russo, depois do que marcharão em duas alas sobre a Turquia, caindo Constantinopla e abrindo-se os Dardanellos; em outubro — susta-se a offensiva allema na frente occidental; no fim do mez, dar-se-á o avanço geral dos francezes até ás linhas de Ostende, Maubegues, Ardennes, Luxemburg, Metz, Strassburg; os russos retornarão a Galicia, invadindo victoriosamente a Hungria; o governo austriaco fugirá para a Alemanha; os germanos recuarão até a Condancia, na Prussia oriental; as operações turcas, terminadas; os corpos expedicionarios alliados voltar-se-ão contra a Alemanha; em novembro — novo recuo dos allemaes, cuja primeira linha offensiva será cortada; tres ou quatro avançadas allemaes recuarão tambem, na Polonia e na Silesia; fim de novembro — a Alemanha será invadida; e, em dezembro — os francezes chegarão ao Reno e os allemaes pedirão a paz.

O coronel Harrison não junta ás suas previsões o motivo por que as faz. Dá-lhes, entretanto, enorme credito, pois se tem realisado muitas das que vem publicando desde o começo da guerra.

Communicado official francez

LONDRES, 15 (A NOITE) — O «Press Bureau», dá á publicidade o seguinte communicado official recebido de Paris:

«Rechassamos o inimigo a leste do Yser, a sudoeste de Piltzen, em Chateau-Carlier e na zona de Marie Therese e Chevauchee.

Os allemaes bombardearam Fumes e Oes-Dunkerke. Em represalia, bombardeamos os acampamentos inimigos de Middlekerke.

Uma festa na Inglaterra para auxiliar os civis francezes

LONDRES, 15 (A NOITE) — Realizou-se hontem nesta capital uma festa em beneficio da população civil da França victima da guerra e que orça por tres milhoes de almas.

A venda de emblemas francezes, que foi feita simultaneamente aqui, em Edimburgo e em Glasgow, attingiu a dezoito milhoes, tendo produzido uma importante somma.

Chega a Lyon uma leva de repatriados francezes

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Lyon, terem chegado aquella cidade seicentos medicos, pharmaceuticos e enfermeiros, que haviam sido aprisionados pelos allemaes e que foram repatriados.

Noticias de Berlim

LONDRES, 15 (A NOITE) — Diz um communicado official allemao publicado nos jornaes holandezes:

«O inimigo fez explodir minas inutilmente nos arredores de Troyan, Craonne e Perthes.

A nordeste de Vienne-le-Chateau, assaltamos as trincheiras francezas de tres kilometros de extensão por um de profundidade e tomamos o morrolo de Fillemort, fazendo 2.581 prisioneiros, inclusive 51 officiaes.

A estatística da pirataria no mez de Junho

LONDRES, 15 (A NOITE) — Os jornaes allemaes publicam a estatística referente á pirataria exercida pelos submarinos allemaes no mez de junho.

Segundo essa estatística, em que a imprensa inclue a declaração de ter havido poucas victimas, foram metidos a pique 29 navios inglezes, tres francezes, nove russos e um helga.

As perdas italianas no Isonzo

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Communica-mo de Berlim que as baixas soffridas pelo Exército italiano nos combates travados no Isonzo sobem a mais de 80.000 homens, entre mortos e feridos.

Elisir de Nogueira — Unico de Grande Consumo

A LOTERIA FEDERAL fará depois de amanhã uma extracção com o premio maior de 100.000\$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8\$000.

A sessão do Conselho

A sessão do Conselho Municipal careceu de importancia. O expediente constou de requerimentos sem importancia.

A ordem do dia foi toda approvada, com excepção do projecto n.º 10, de 1914, cuja terceira discussão foi adiada, juntamente com o substitutivo n.º 19-A, de 1914, por cinco dias.

Esse projecto trata do provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquisas: RUA DO ROSARIO 168, esquina com G. Dias, Teleph. do Lab. Norte 1334 e Norte 2334.

O grande conflicto de hontem em Porto Alegre

Varios mortos e muitos feridos

Uma versão dos acontecimentos

PORTO ALEGRE, 15 (A. A.) — Conforme fora annunciado, realison-se hontem o «meeting» contra a candidatura do marechal Hernies da Fonseca.

Falharam diversos oradores, acallentando pela violencia da sua linguagem o Sr. Capitão Carlos.

O «meeting» terminou sem que se houvessem dado incidentes, dispersando-se a multidão aos gritos de «viva» e «morrá» a diversos politicos.

Em frente á casa de moveis do Sr. Athos Salgado, um grupo de individuos exaltadissimos, como um d'gros grupos de morte ao senador Pinheiro Machado, ao marechal Hernies da Fonseca e a outros proceres do Partido Republicano Conservador, bem como vivas á revolução e outros do mesmo genero. O delegado de policia que se achava dirigindo-se ao grupo pedio que tivesse calma e agisse dentro da lei.

Nessa occasião enviou-se o estampido de um tiro, que, segundo se suppe, partiu de um grupo de populares que se achava junto da vitrina do café Suisse. Um cidadão que se encontrava junto á casa Athos Salgado foi visto retirar rapidamente a mão do bolso da calça, o que fez supor ao grupo de exaltados que fosse elle quem disparara o tiro. O grupo aggressivo a socos e bofetadas.

Interviu então o agente n.º 125, que seguiu pelos hombros um dos mais exaltados, sendo então esbofetado por um individuo pertencente ao referido grupo. O policial aggressivo foi cercado por varios seus colegas que procuravam defendê-lo, mas mesmo assim o grupo promou a offensiva e o policial n.º 125, do meio dos seus colegas, Empunha isso se passava, o delegado judiciario Louzada procurava dissuadir o grupo de seu intento, declarando que o 125 seria castigado, conforme pediam.

Nesse pte ficaram as cousas durante cerca de 15 minutos, procurando os cinco delegados judi-ciarios, que então já se haviam reunido, dissipar o grupo que continuava a soltar maldi-ções e dar vivas á revolução.

Como não se acalmavam os ânimos, um piquete da Chefatura de Policia e a escola presidencial avançaram de espaldas desarmadas; diversos populares sacaram então dos seus revólveres, fazendo fogo, caindo mortos os soldados João Francisco de Freitas e Alexio Dornellas, ambos da escola presidencial. Vendo os seus camaradas cair, as praças embainharam as espadas, fazendo então uso dos revólveres e escaleiras e cerrando o tiroteio. Os populares foram a casa Athos Salgado, os populares fizeram fogo pelas aberturas das portas contra a escola que se achava postada dentro da casa Esteves Barbosa e respondia da mesma maneira.

O 2º sargento João Roth, que vinha á frente da escola, teve o seu cavallo attingido por uma bala, caindo ambos, quando o sargento quis levantar-se recebeu um tiro pelas costas, que o impediu de se mover, passando então os demais cavallos por cima do seu corpo. O estado do sargento é desconhecido.

Restabelecida a calma, verificou-se haver muitos feridos e alguns mortos.

O Sr. ministro da Justiça recebeu um telegramma do general Salvador Pinheiro Machado narrando-lhe resumidamente a occorrença com a mesma versão acima.

Por que não gastá V. Ex. somente os queijos e manteiga Borboleta? Estes excellentes productos devem ter a preferéncia das pessoas de bom gosto.

Fistulas e feridas — Usar o *Elisir de Nogueira*

Pelo carvão nacional

Uma experiencia de grande importancia

O Sr. 1º tenente José Gomes Cantos, engenheiro mechanista da Armada, entregou-se a uma propaganda altamente patriótica, a que o governo não deve ser indifferente. Semimho muito não poder inserir hoje uma carta em que esse official nos expõe a sua preocupação, que é a de demonstrar que o Brasil possui carvão sufficiente em qualidade e em quantidade para as nossas necessidades. A sua exploração, convenientemente feita, assim como a do ferro guay, nos libertaria por completo das difficuldades em que nos encontramos sempre, agora mais do que nunca, importando esses artigos do estrangeiro.

Mas não nos podemos demorar hoje no assumpto; o nosso intento é annunciar a experiencia, que aquelle official organisou para amanhã, da queima do carvão nacional realisada sobre um novo typo de grelhas, tambem de fabricação nacional, e com ferro nacional. A essa demonstração, que se effectuará á rua Treze de Maio n.º 31, das 8 ás 17 horas, deverão assistir o Sr. ministro da Marinha e outras altas autoridades, convidadas pelo 1º tenente Cantos.

Bureau dactylographico

UNDERWOOD — Av. Rio Branco n.º 117-121 3º andar, sala n.º 7 — Edifício do «Jornal do Commercio»

A emissão de papel-moeda

O que está assentado

O Sr. Sampaio Vidal, de volta á São Paulo, declarou nos jornaes que o Sr. Cincinato Braga, apresentaria em breve á Camara de que faz parte um projecto de lei autorisando uma emissão de papel moeda destinado a comparar os interesses da lavoura do grande Estado cafeeiro.

Não é, porém, bem isso, segundo nos informam com segurança, o que está combinado. O que entre os representantes de S. Paulo e o Sr. presidente da Republica ficou combinado, é que o pedido da emissão fosse incluído no projecto que a comissão de finanças vae apresentar á Camara como resposta á mensagem que o Sr. Wenceslau Braz lhe enviou ultimamente.

E, justamente, porque isso assim foi resolvido pelo Sr. presidente da Republica, é que o Sr. Carlos Peixoto se excusou de ser o relator dessa mensagem, que passou ás mãos do Sr. Cincinato Braga.

Repostas por esta forma as cousas nos seus devidos termos, o mais está certo — São Paulo terá a emissão por que se vinha batendo.

Furtou charutos e... ficou fumando na Detenção

Manoel Francisco Bahiano apresentou-se á hospedaria n.º 53 da rua da Saude, no dia 23 de maio de 1910 e pediu um quarto para dormir; de noite, porém, Bahiano desceu por uma corda, que amarrara á janella, a uma área, de onde penetrou no estabelecimento de Manoel Martins, de lá furtando 27 caixas de charutos, valor de 60\$000. Preso, contra elle foi instaurado processo, e hoje, afinal, por sentença do juiz da Segunda Vara Criminal, foi condemnado a cinco annos de prisão celular.

CAMAS DE FERRO paulistas, novo deposito, Rua Chile n.º 32, junto ao Parthenon.

E'cos da agitação de hontem

Estere hontem em nossa redacção o Sr. Euphrasio Passos de Siqueira, alumno da Escola Superior de Commercio, que nos declarou ter soffrido uma violencia por parte da policia, no termino o seu discurso de ataque ao Sr. Pinheiro, no «meeting» no largo de São Francisco. Alguns agentes de policia que o acompanhavam, levaram-no preso para o 5º districto, onde, apesar dos seus protestos, foi metido no xaxere, no qual o conservaram por duas horas.

Tambem veio á redacção d'A NOITE o Sr. Tancredo Braga, funcionario dos Correios, que declarou ter sido violentamente preso ao passar pela rua Treze de Maio, apesar de não ter tomado parte em disturbio algum, sendo recolhido ao xaxere do 5º districto, para onde foi transportado em cadeira de rodas.

MAIORIA DOS INDIVIDUOS PRESOS HONTEM FO POSTO EM LIBERDADE

Como se sabe, por occasião das arruaças de hontem foram effectuadas pela policia innumeras prisões.

Parte dos individuos presos era mandada para os districtos centrais e parte para a Policia Central.

Hontem mesmo á noite e hoje, foram soltos innumeros dos detidos, ficando apenas os que foram recolhidos desoccupados habituaes.

O academico Oswaldo Aranha veio hoje á nossa redacção para fazer a declaração de que na occasião em que fazia um discurso no largo de S. Francisco não disse que o marechal Hernies era um cavallo.

Attribue a phrase a um aparte de algum popular.

Copias a machina?

Nitidas, perfectas e rapidas, só se executam na ESCOLA REMINGTON, rua Sete de Setembro, 67.

Uma providencia sobre os fuzis Mauser

Possuindo a Inspectoria do Material Bellico do Exército um mappa em que consta o registo de todo o armamento distribuido nos corpos do Exército, o ministro da Guerra, conforme as providencias pedidas pelo general Feliciano Mendes de Moraes, inspector desse serviço, por despacho de hoje, determinou que sejam dadas essas providencias no sentido dos commandantes de unidades enviarem com urgencia ao mesmo inspector, a relação dos fuzis Mauser existentes nas respectivas unidades, com declaração do numero de cada fuzil, da data do recebimento no corpo e bem assim da marca que se achá na coronha, abaixo da placa de inscripção.

ROMANCES A 800 réis o volume dos principaes autores nacionaes e estrangeiros na PAPELARIA BOTE-LHO, Rua do Ouvidor 65.

A sessão do Senado

Reune-se uma comissão

Não teve nenhuma importancia a sessão de hoje do Senado. Constatou apenas da leitura da acta, de duas proposições da Camara e de telegrammas de congratulação pela data de hontem.

Sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro esteve reunida a comissão de finanças.

O Sr. Alcineto Guanabara leu o parecer favoravel á proposição da Camara, que manda abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito de... 23.800\$ para occorrer ao pagamento de dous inspectores de Fazenda.

O Sr. Erico Coelho apresentou parecer autorisando a concessão de um anno de licença, sem vencimentos ao Dr. Penido Burnier, inspector sanitario, e o Sr. Victorino leu o seu rejeitando uma proposição da Camara, reorganizando o corpo de veterinarios do Exército.

“MIKADO” cigarros ovaes, para 200 réis, com brinde, Lopes Sá & C.

VAGA ZÃO PREENCHIDA

O Sr. Dr. Carlos Peix

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

UNDO CLICHE' graves acontecimentos no Grande do Sul

sequencia tragica candidatura Hermes

os pormenores do grande conflito

ALLEGRE, 15 (A NOITE) —

Paragangado que o delegado policial co-

chettero atirou de revolver contra

de amanheceu com um aspecto lu-

com grande numero de casas com

fechadas.

corro do Povo circulou tarjado

Em artigo violento verbera o pro-

da policia, assignando termos-se

carregos de cavalaria sem o pre-

o menor grito subversivo, sem ne-

cessario ou intimidação para dissolução

das

aparecer acclamaram insistentemente

de Ruy Barbosa, Barbosa Lima,

Machado, Cabeda, Mauricio de Lacer-

da, Barreto e Wenceslau Braz.

o realisara-se dentro dos precei-

tos-maes, sem tumulto, sem des-

tao calma a vida da cidade que

acavam todas as casas de diversos e

transitava tranquillo.

do do "Correio do Povo" termina

do modo:

do toda a gente contava que a

de aniversario da Constitução es-

tao estão assignadas todas as

conquistadas pela Republica, cor-

go de desas mesmas conquistas,

a propria policia ataca e mata

em pleno coração da cidade, não

do aos protestos de pessoas de des-

ceal.

direitos que as mortalhas que se

para envolver os corpos das vi-

Armei attentado serviram tambem

quizar a liberdade e o direito de

os habitantes de Porto Alegre, mas

mo que os acontecimentos de hon-

tegrar da accão irreverente e in-

co de de policia.

sim se pode achar a causa do in-

te e lental attentado de que foi vi-

população de Porto Alegre,

anos que não fique impune seme-

de.

do dia todo o commercio fecho.

ous formam-se grupos de pessoas

lilhão pessoal atacando o proce-

do da policia.

A A. Commercial reu-

ne-se extraordinariamente

Assumpto principal — A emissão

Realisou-se hoje, ás 15 horas, mais uma reunião da Associação Commercial, tratando-se demoradamente do problema que representa a situação financeira nacional neste momento. Foi uma sessão extraordinária, do orgão real dos interesses do commercio do paiz, que a convocou, em attenção á noticia circulante de uma nova emissão do Estado, para auxiliar a lavoura do café e o nosso commercio.

A sessão, diga-se logo, correu animada, desde o principio. Declarando-a aberta, o Sr. barão de Ibirochy, presidente, deu a palavra ao Dr. Buarque de Macedo, afim de resumir o seu discurso da reunião anterior e, assim, melhor serem encaminhados os trabalhos da presente.

O Dr. Buarque de Macedo, de facto, reduziu seu discurso ultimo, e dissertou sobre as vantagens e as desvantagens da produção e da moeda corrente. No seu pensamento, a desvalorização da moeda determina uma nova moeda; e a produção nacional não pôde elevar o padrão: sobre a base 27, o Brasil está arruinado. O orador assegura, por fim, que o padrão monetário deve ser regulado de accordo com a produção nacional: as soluções parciais já mais convenientes, diz o Dr. Buarque de Macedo, e ajusta: precisamos ter o meio circulante regulado por um instituto. O Banco Emissor urge ser fundado entre nós, como em todas as nações. O Brasil precisa votar a circulação metálica. As emissões de resgates futuros não resolvem o problema do paiz.

O Dr. Buarque de Macedo declara que é ao industrialismo do Estado que devemos todo o nosso mal. Elle nunca trouxe uma só vantagem. E a continua perturbação dos orçamentos. A circulação do meio, pois, justifica-se por si mesma e cada vez mais. E as omissão capital, conclui o orador, é a criação do Banco Emissor.

Falou, em seguida, o Dr. Sampaio Correia. S. S. começa dizendo-se incompetente para falar sobre o enorme problema do momento actual do nosso paiz. Mas, o orador representa um doente que precisa de uma therapéutica efficaz. E o commercio esse doente. Seus interesses, como quaisquer outros, estão em jogo e necessitam de ser curados. Está certo disto. Eis porque pediu a palavra e occupa a attenção da casa.

O Dr. Sampaio Correia diz saber, através da imprensa, que está próxima uma emissão. Acha-a inevitável e fatal: a ideia della é vencedora no proprio seio do governo. E a seu ver, a emissão impõe-se como a unica solução que o paiz reclama. Quanto ao emodus faciendis, diversas fórmulas podem ser aventadas. Pouco importa isto. A emissão tende a ser feita, o que vale saber.

No seio da Associação Commercial vê o orador duas correntes de opiniões, accentuando-se cada qual mais e mais; quanto á emissão, uma que a prefere bancaria, com ou sem lastro, de qualquer forma, e a outra que ella deve ser feita pelo Estado. Vencedora qualquer doutrina, a emissão far-se-á porque assim é preciso.

O Dr. Sampaio Correia fala como commerciante. Assim pede que a Associação Commercial, quando for oportuna, não perca um só minuto, trabalhando sempre pela classe de que é orgão. O commercio precisa ter amparados seus interesses, tanto quanto a lavoura. Assim, pois, acredita, que já não é cedo para quem competente denore suas vistas sobre elles.

O orador espera, diz textualmente, o combate fatal que a Associação deve dar á ideia emissionista sem limites, exigindo, de outra parte, nunca sejam menosprezados os interesses da classe a que pertence. Não se conforma com os desejos que se manifestam de auxilio á lavoura, esquecendo o commercio.

Findo o discurso do Sr. Sampaio Correia, o Sr. barão de Ibirochy deu a palavra ao Sr. F. Taborda. S. S. diz que sua presença na tribuna tem toda razão de ser. Falando na sessão anterior, o Sr. presidente da Associação pedira-lhe formulação uma representação, com todas as suas ideias sobre a situação financeira do paiz. O Sr. Humberto Taborda vai, pois, já bem assista o resumo de um projecto que submete á consideração da casa, de uma emissão de 1.000.000.000\$000, em "Bônus do Thesouro Nacional" sem juros, resgatável em 20 annos, ou 20 series de 5%, cada serie. Em garantia desta emissão o governo daria bens immovéis do Património Nacional, designadamente a Estrada de Ferro Central, o Lloyd Brasileiro e outros que fossem julgados bastantes, devendo ser immediatamente resgatada de emissão, por somma equivalente, qualquer importância resultante da alienação ou arrendamento que o governo viesse a fazer de um ou mais destes bens hypothecados á garantia da emissão.

O resgate annual da emissão começaria a fazer-se tres annos depois da sua criação.

Ao Sr. Humberto Taborda se seguiram com a palavra, occupando a attenção da assistência, os Srs. Dr. Augusto Ramos e Miran Latife. Aquelle dissertou sobre o projecto de emissão, demoradamente. E seu parecer não se emitta. Não se normalisa a situação com a pretensão de agora. A medida da emissão é boa, mas a oportunidade não a aconselha. O Sr. Miran Latife falou sobre as justas pretensões da lavoura do café.

cadio e coronel Alfredo Camara e outros offi-

rações do Exército em altas vozes verberaram a procedimento da policia.

O povo e a imprensa accusam o Sr. Thompson Flores, chefe de policia, de ordinar as cargas sem que fizesse havido conflicto nem nenhum aviso prévio.

Toda a noite as ruas da cidade estiveram transitadas por senhoras, que procuravam maridos ou filhos.

Grande numero de feridos foram recolhidos ás suas residencias.

O posto de Assistência Publica e a Santa Casa trabalharam toda a noite acudindo aos feridos.

Nesse trabalho funcionaram mais de 20 médicos.

As providencias tomadas na conferencia do palacio

A conferencia em palacio terminou ás 19 horas. Ás 21 horas interpellou-se os Srs. ministros da Justiça e da Guerra, que nos declararam ter sido tomada exclusivamente a providencia do Sr. ministro da Guerra tele-

Sr. Barbosa Lima volta a definir o pinheirismo

E faz o contras e entre a nação faminta e a opulencia da insolente coorte que monta guarda ao morro da Graça

A' ordem do dia, o Sr. Barbosa Lima, occupando a tribuna, diz que o presidente acaba de anunciar que entra em discussão o parecer da comissão de finanças, relativo a uma mensagem do poder executivo, pedindo credito para pagamento a um funcionario indevidamente e irregularmente demittido no outro quadriennio.

V. Ex., diz o orador, dirigindo-se ao presidente, mais uma vez annuncia a discussão de um credito da natureza daquelles muitos que a Camara continuará a votar, sabe Deus até quando, tendendo todos estes á recomposição financeira, a reconstrução administrativa de dezenas, de centenas e de milhares de funcionarios publicos, perturbados abusivamente, durante o quadriennio presidencial carnavalescamente immortalizado.

A discussão desse credito, o debate que elle abre dentro dos estritos termos do regimento, sem nenhuma digressão imperdoavel, sem nenhum appello a sophismas, dá-me o direito de retornar á analyse que eu vinha fazendo (e da qual não abro mão), estudo que o meu patriotismo me impõe, como contemporaneo, a respeito de uma época politica, de um momento paritário para que se ha de voltar o historiador quando se debruchar sobre este hiato tenebroso, que foi na historia da Republica, o funesto quadriennio passado, durante essa presidencia funesta pela bicephalia que a caracterizou.

A personalidade official ficou, então, injustamente na postura de um subcuco cujo incubo todo o mundo conhece... E esta symbolica fantasia nos arrastou, arrastou a Nação, com os seus appetites, perigosamente partidários, á situação visceralmente ruinosa, para a qual, as intelligencias de maior envergadura que a actualidade politica brasileira conta actualmente, os technicos de mais genuino renome e os mais alevantados optimistas, desesperaram todos de encontrar remedio, de tal modo foi attingida a Republica e a propria nacionalidade.

O Sr. Barbosa Lima, proseguindo, diz que não ha revoluções a hora marcada, mas que as convulsões vegetativas podem abalar a nossa nacionalidade, tal é a situação de miséria que nos afflige tão profundamente.

A analyse que o orador vinha fazendo resumiu-se em relação ao commensalismo a que alludiu ha pouco. Resumiu-se em um vocabulo suggestivo, em um symbolo que caracteriza, em suas arestas principaes, as manifestações de vida de um partido. Em o resumo, disse o Sr. Barbosa Lima, em uma palavra suggestiva, á obra de critica parlamentar. E me proponho, no exercicio de um dever, a que me não podia faltar, sob pena de manter á delegação com que fui honrado pelo eleitorado do Rio de Janeiro, sob pena de trahir as esperanças, inequivocamente demonstradas e as felicitações dirigidas ao orador pelo facto de haver conseguido penetrar no recinto da Camara, sem embargo de energia maxima de certa corrente partidária, que se não cansou de multiplicar os processos tal conhecidos da policia contemporânea, corrente que tudo enviou para afastar o do Congresso Nacional.

Nada valho, diz o Sr. Barbosa Lima; mas, ainda assim, sou o representante de determinadas aspirações heterodoxas de concidadãos que confiam na sua accão.

Têm-se lido, frequentemente, referencias elogiosas e nada pejorativas na nossa historia ao florinismo e ao castilismo. Eu entendi, prosegue o orador, que o conjunto de symptoms, que começou a classificar, da enfermidade que afflige a sociedade brasileira não podia ser imputado nem ao florinismo, nem ao castilismo, mas a um ramo bastardo deste ultimo.

Quando uma personalidade de um certo destaque se manifesta numa phaze qualquer da historia de um povo, viva ainda, o seu nome pôde caracterisar um conjunto de tendencias aparentemente pessoas no envolvero entomologico, mas realmente, convulsivas do ponto de vista pessoal, para o estudo do analysta dos phenomenos politicos, seja essa personalidade aquella cujo nome não tem bem caracteris o conjunto de factos que o orador quer estudar, seja essa individualidade, na nossa historia, um Floriano Peixoto ou um Julio de Castilhos, seja ainda essa personalidade, na historia de povos vizinhos, um Queiroga, um Fraydell e quejandao.

Não foi o castilismo que preponderou no quadriennio passado. Não se lhe pôde imputar responsabilidades tão tenebrosas como aquellas que essa presidencia legou á presidencia actual. Não foi o florinismo o que prevaleceu nessa vergonhosa phaze de desgoverno e desbarato dos melhores dos nossos thesouros politicos, economicos, didacticos e pedagogicos, sociais e moraes. Teria sido uma corrupção de ambos, uma parodia de florinismo, com um marechal que lhe puzeram á testa, ou uma caricatura sinistra do castilismo, com o successor que deram ao egregio representante do glorioso Rio Grande do Sul.

Que foi, prosegue então o Sr. Barbosa Lima, do ponto de vista financeiro o pinheirismo?

Foi a bancarrota, foi a fallencia fraudulenta, sem equal na historia dos honradissimos costumes da collectividade brasileira. Foi alguma cousa de torpemente vergonhoso, que, si a nossa sensibilidade collectiva não tivesse ficado como que anestesiada durante esse negregado periodo, nós nos teriamos levantado num protesto bem mais vivoz do que aquelle que exerceu a representação brasileira quando, em 1832, um ministro da Fazenda, propondo, na assembleia dos legisladores, uma suspensão de pagamento, relativamente sem gravidade comparada com a catastrophe moral que foi a ruína do nosso credito, denunciada pelos jornaes estrangeiros, trazida ao conhecimento dos brasileiros surpresos por um annuncio nas columnas do "Times", sem que o riograndense ministro da Fazenda de então, mais disciplinado do pinheirismo, do que do castilismo, tivesse providenciado naquella época para nos evitar essa grande vergonha ou, pelo menos, para que se chegasse a uma "reprise" da situação de junho de 1898, com a dignidade avilada porque naquella época se houve de chegar a tanto.

O "Times", sendo ministro da Fazenda o actual prefeito da cidade do Rio de Janeiro, annunciava aos circulos financeiros da Europa a fallencia composta do Thesouro dos Estados Unidos do Brasil... "The Brazilian"... E numa pequena local nos colliava abaixo de infinitas republicanas cujo nome me abstenho de declinar em uma insubstancial politica em que a nossa palavra é incontestavelmente official. E isso noticiando, informava que o gestor das finanças

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo, na infantaria, a coronel, o tenente-coronel Alfredo Renayot; a tenente-coronel o graduado José da Costa Villar Filho; a major, o capitão Manoel dos Passos Figueira; a capitão, o 1º tenente Henrique Campos de Vasconcellos; a 1º tenente o segundo Benedicto de Assis Corrêa; e a 2º tenente o aspirante Henrique Ribeiro Mosso.

Graduando, na infantaria, nos postos immediatamente superiores, o tenente coronel João Caetano de Albuquerque e o major José de Andrade Vasconcellos.

Classificando, na infantaria: o coronel Joaquim de Albuquerque Bello, no 5º regimento; o tenente coronel Izidro de Figueiredo, no 47º de caçadores; o major Teruliano Potyguara no 1º do 1º regimento, e o capitão Honorio de Magalhães Carneira, na primeira do 8º do 3º.

Transferindo para a segunda classe o 1º tenente da cavallaria José Berquiot.

Concedendo exoneração do cargo de adido militar á legação do Brasil na Argentina ao 1º tenente de artilharia Jenserico de Vasconcellos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Nomeando professor substituto na 17ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o candidato proposto pela congregação Dr. João Marinho de Azevedo.

MINISTERIO DO EXTERIO

Apresentando o correio do ministerio Francisco Antonio de Sá.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o governo a abrir o credito de 5.000.000\$ para soccorrer a população do norte.

A CAMARA EM RESUMO

Foi votada em ultima discussão a reforma do regimento

Presidencia do Sr. Soares dos Santos, presentes 70 deputados.

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Guernicardo Ribas, que declarou que não tinha dito a jornalistas, na Camara, o que disse a amigos intimos, a proposito do duello Pinheiro-Barbosa Lima...

Em seguida falou o Sr. Mauricio de Lacerda, que preencheu toda a hora do expediente.

Na ordem do dia, em que foi votada a reforma do Regimento da Camara dos Deputados, em ultima discussão, falou o Sr. Barbosa Lima.

Para votação das emendas aoCodigo Civil não houve numero. Estavam presentes á casa apenas 68 deputados.

A sessão foi suspensa ás 15 horas e 45 minutos.

brasileiras, que não era, evidentemente, o Sr. marechal Hermes, o Colber caboco, o nosso Sully, o nosso Walpole, nenhuma providencia tinha, opportunamente, adoptado, para que, chamados a tempo com a devida antecedencia, os nossos credores, a uma exposição leal das difficuldades que nos assolavam, com a devida reserva se pudessem ter concertado uma operação de consolidação dos nossos pagamentos em ouro, pela emissão de titulos de um novo "funding", por forma tal que não chegasse á vergonhosa situação em que andou de rastro o credito do Brasil, pelas ruas da City. Isto é, deixou-se passar o momento, como se deixava vencer uma letra, como se fingiu que não a via, em determinado momento, uma promissoria que se vencia, e esperou-se que o credor tradicional — o que nunca tinha acontecido com relação ao Brasil, uma velhacaria de tal juéz — nos advertisse e avisasse ao publico do mundo financeiro que o Brasil não só não mandou fundos para o pagamento dos "coupons" de sua divida externa, como nem sequer se deu por achado... Deixou passar o momento, sob o pretexto de que estava muito atiralhado, e esperou muito tranquilamente, na paz de uma consciencia que não sabe medir a gravidade de taes factos, que de lá se lhe dissesse, não reservadamente, mas perante o publico do mundo inteiro, que o Brasil começava a ser inscripto no rol dos grandes caloteiros e caloteiros de certa forma impudentes e menos briosos, porque muito peccadamente agardou que o proprio credor denunciase a sua vergonhosa situação.

Esta obra do quadriennio terremoto do direito ao marechal impertitório e intemperado a representar o honestissimo Rio Grande no Senado da Republica, como si todos esses horrores sismicos não fossem devidos, como o publico supõe, a um Plutão satânico que espernasse nas entranhas da terra brasileira. Então o pinheirismo procurava refreio nos excessos do marechal... o que havia de máo era delle e o pinheirismo conteve o marechal no que lhe foi possível contel-o. Mas o pinheirismo que julga o marechal responsável pelo mundo de cousas detestaveis ocorridas no seu quadriennio quer, agora, fazer esse homem seu representante, nosso representante no Senado da Republica, pela vanguarda dorepublicanismo brasileiro, pelo heroico Rio Grande, a affirmar, subversivamente todos os horrores cuja pratica condemnamos.

Ou será que a demagogia de que estão affectados todos os discursos e sycophantas, que não tomaram parte na colheita desses factos, estejam a envergar o scenario, a emprestar-lhe perspectivas estrabicas, com deformação de imagens que perturbam a nitidez do raciocinio?... Trezentos e onze mil contos, papel, e 36 mil contos, ouro, é obra da demagogia de que é caudilho o Sr. Barbosa Lima...

E o Sr. Barbosa Lima, perora, nestes termos:

Aqui termino, por hoje, esta pagina da monographia clinica a que devotei o meu esforço.

Nada pôde exarcebar o cordeiro que é o povo brasileiro, nada lhe pôde mais funestamente incendiar a paciência e a longanimidade, de que por tantos annos tem dado prova e que se tornou lendária, nada o pôde sublevar, nada o pôde insurgir, tempestuosa e fragorosamente, numa convulsão contra a qual não valerão brigadas nem baionetas, uma dessas convulsões que não ha demagogia tribunicia que possa acender, porque os estros da eloquencia mais demostheica nada valem, si os factos não têm por si uma formidanda eloquencia visceral; na da poderá surpreender-nos no scenario politico, por toda a vastidão do nosso territorio, casarão nos com os horrores da fome, que em profusão perbista os Estados do nosso nordeste, assolados pela secca, em communição com o deserto que se vae fazendo a oquinta Amazonia de ontem, com a alguma terá tamnho poder como o satânico confronto, o tenebroso contraste que todas as legiões almas populares fazem entre a penúria da immensa maioria dos brasileiros e, conclue o orador, energicamente, a insolente opulencia da coorte que monta guarda ao morro da Graça.

Ha um memoranda salva de palmas nas galerias e no recinto, que não essa mesma sob a accção dos tympanos, que o presidente faz soar por minutos.

O Sr. Barbosa Lima deixa a tribuna abraçado por quasi todos os deputados presentes que o felicitam pela sua magistral oração.

Os graves acontecimentos do Rio Grande do Sul

O que se passou depois do conflicto

PORTO ALEGRE, 15 (A NOITE) — Não se descreve a impressão causada pelo conflicto que hontem se desenrolou nesta cidade.

Após a chacinã, a cidade apresentava um aspecto desolador.

Pelas ruas encontravam-se caídos muitos feridos, entre os quaes dous soldados da escolta presidencial, em consequencia da reacção do povo.

Senhoras e creanças pediam soccorro. Redacções de jornaes foram invadidas por altas patentes do Exército, medicos, advogados e pessoas de destaque social, que verberavam o horrivel morticínio.

Varios officios do Exército correram a pedir providencias ao general Carlos de Mesquita, comandante da região, que reuniu seu estado-major, dando providencias.

Officias fardados e armados saíram então á rua para garantir o povo.

Quando appareceu o general Ildefonso Castro, populares fizeram-lhe grande manifestação, pedindo ao Exército que garantisse o povo.

Na porta da confeitaria Rocco o general Ildefonso falou, agradecendo a manifestação e garantindo que elle e o Exército estariam ao lado do povo, si este fosse victima de outro attentado semelhante.

O general terminou pedindo ao povo que se dissolvesse para evitar a repetição do morticínio.

Os populares dispersaram-se dando vivas ao Exército.

Para dar conhecimento ao Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da Guerra e da Justiça mostraram a S. Ex. os telegrammas recebidos dos Srs. general Carlos Mesquita e Salvador Pinheiro Machado, aos quaes já alludimos em outro logar.

NO PALACIO DO GOVERNO

Eram 14 horas quando todos os ministros chegaram ao palacio para o despacho collectivo, transferido de hontem para hoje.

Os secretarios de Estado fecharam-se reservadamente com o Sr. presidente da Republica, só por volta de 17 e meia deixando a conferencia apenas o Sr. Ildefonso Muller.

Um dos primeiros assumptos ventilados na reunião ministerial foi a situação creada no Rio Grande do Sul pela imposição da candidatura Hermes. O Sr. ministro da Guerra mostrou ao presidente da Republica um telegramma recebido do general Carlos de Mesquita sobre as graves occorrencias de hontem em Porto Alegre.

O Sr. presidente da Republica, por sua vez leu um extenso telegramma que recebeu do Sr. Ramiro Barcellos narrando a morte em praça publica de dous soldados e tres paizanos e pedindo a S. Ex. providencias.

Deante desses acontecimentos, ficou combinado telegraphar-se ao vice-presidente do Rio Grande, em exercicio e ao comandante da região militar, com instruções rigorosas visando evitar-se um conflicto entre as forças estaduais e federaes.

A GREVE

E' RECEBIDA PELO CHEFE DE POLICIA A COMISSÃO DO CENTRO COSMOPOLITA

Assim que chegou á Policia Central, o Dr. Aurelino Leal recebeu os representantes do Centro Cosmopolita que o procuraram para pedir o seu patrocínio na causa pela qual se batem, conforme já noticiamos em outra local.

O Dr. Aurelino Leal ouviu a comissão no que pedia, prometendo ir ter com o presidente da Republica no sentido de ser estendida a lei que já existe, limitando o trabalho dos empregados em outro genero de commercio e dando o descanso semanal, aos empregados do interior dos "bars", hotéis, restaurantes, etc.

S. S. fez ver, porém, aos membros da comissão que isso não seria já, assim como de outra maneira não via solução para o caso.

Aconselhou-os a que voltassem ao trabalho e esperassem confortantes a sua intervenção junto aos patrões para que fossem readmittidos os empregados dispensados como grevistas.

A comissão pediu depois permissão para serem fornecidos recursos aos socios do Centro Cosmopolita que estivessem presos, no que o Dr. Aurelino Leal accedeu, declarando ainda que o Centro Cosmopolita fornecesse uma lista de nomes dos seus associados para que a policia os pudesse distinguir dos desoccupados profissionais e polios em liberdade.

O chefe de policia apresentou depois á comissão ao seu assistente militar, major Carlos Reis, que se incumbirá de estabelecer o accordo entre patrões e empregados demittidos durante a greve.

UMA COMMUNICAÇÃO DA A. DOS E. DE PADARIAS

Recebemos á tarde a seguinte comunicação:

"A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, declara que todo o pessoal antigo para o fabrico e distribuição de pão está a postos para continuar a panificação e a entrega a domicilio, sendo falso, conforme inquerito dos Srs. delegados districtaes, pôde provar, que das padarias se tinham retirado os empregados antigos.

Porém, nos bairros do Engenho Velho, Tijuca, Villa Isabel, Andarahy, Engenho Novo e estação de Riachuelo, a entrega de pão deixará de ser feita, caso não haja as garantias prometidas pela chefatura de policia, contra os malficetes e desordeiros que se intitulam grevistas, os quaes andam queimando cestos e agredindo os nossos empregados."

O CHEFE DE POLICIA FAZ UMA COMMUNICAÇÃO AO CENTRO DE OPERARIOS

Tenorio chegou ao conhecimento do Dr. Aurelino Leal que no Centro de Operarios, no largo de Capim, se cogitava de perturbar a ordem, fazendo-se accessa propaganda em torno da ideia de obrigar os trabalhadores a abandonar o trabalho, ainda que fosse preciso agir violentamente, incumbiu o seu assistente, o capitão Carlos Reis, de se entender com a direcção daquelle centro.

A esta foi scienciado que os operarios deviam de agir com calma e dentro da lei, porque a policia não tolera mais qualquer abuso, estando disposta a empregar a força para impedir a continuação da situação anormal, em que nos encontramos.

A guerra

Uma victoria dos allemães

NOVA YORK, 15 (Havas) — Communiqueções officiaes recebidas de Berlim annunciaram a tomada de Przyszysz pelos allemães.

Os jornaes inglezes commentam o protesto da Austria

LONDRES, 15 (Havas) — Os jornaes reterem que o protesto dirigido pela Austria aos Estados Unidos, com relação á exportação de munições para os alliados,

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos prêmios da 25ª loteria da Candelaria, do plano n. 19, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

Apresentamos então a S. Ex. o nosso questionário.

Acetina a sugestão de Marquês para que a representação de Matto Grosso solicite proteção da União à indústria matto-grossense da herva matte?

— É possível que tenha havido na entrevista do Sr. Severiano o intuito de uma sugestão, mas inspirada antes pelo estímulo partidário do que pelo sentimento patriótico de pugnar em bem do Estado. Mesmo assim não teria dúvida em aceitar a sua tradução sugestiva mais alta que seria, no caso, a dos interesses e da opinião pública do meu Estado. Essa, porém, não existe. Nunca em Matto Grosso se cogitou de proteção da União à indústria da matte, que tem sido uma indústria perfeitamente organizada, com todos os elementos materiais de vida e de prosperidade, explorada por uma companhia de grandes recursos financeiros.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos prêmios da Loteria da Capital Federal, plano n. 33, extraída hoje:

2371	10.000.000
4112	4.000.000
951	1.000.000
2396	1.000.000
2081	1.000.000
2315	1.000.000
2000	200.000
961	200.000
4916	200.000
2012	200.000
2387	200.000
2310	200.000

Uma questão em foco

Os hervaes de Matto Grosso e a política — Os interesses de uma poderosa companhia e os da Nação

Tendo ouvido há dias a opinião do Sr. Severiano Marques sobre a indústria do maré no Estado de Matto Grosso, e vendo que ela podia interessar à representação desse Estado, procuramos hoje o deputado Annibal de Toledo, "líder" da bancada na Câmara, para ouvir o seu respeito.

S. Ex. declarou-nos que seria satisfatório em dizer a A. N. O. T. E. o que pensa sobre o assunto e prometteu-se a responder-nos.

Apresentamos então a S. Ex. o nosso questionário.

Acetina a sugestão de Marquês para que a representação de Matto Grosso solicite proteção da União à indústria matto-grossense da herva matte?

— É possível que tenha havido na entrevista do Sr. Severiano o intuito de uma sugestão, mas inspirada antes pelo estímulo partidário do que pelo sentimento patriótico de pugnar em bem do Estado. Mesmo assim não teria dúvida em aceitar a sua tradução sugestiva mais alta que seria, no caso, a dos interesses e da opinião pública do meu Estado. Essa, porém, não existe. Nunca em Matto Grosso se cogitou de proteção da União à indústria da matte, que tem sido uma indústria perfeitamente organizada, com todos os elementos materiais de vida e de prosperidade, explorada por uma companhia de grandes recursos financeiros.

Pode-se dizer mesmo que a grande zona do Estado, que vai do rio Paraguay ao Paraná, na faixa de 30 e mais leguas marginaes a fronteira paraguaya, nasceu, criou-se e vive ao influxo exclusivo dessa poderosa companhia. Ela construiu à sua custa, nessa vasta região, extensas estradas de rodagem, que são as melhores de Matto Grosso, construiu uma via-ferrea de 21 kilometros sobre os pantanos intransitáveis da margem do Paraguay, para ligar o sul a Porto Murtinho, fundou e construiu em grande parte a villa de Porto Murtinho, abriu ha cerca de cinco annos um porto no rio Paraná, para dar escoamento por essa via à produção da parte oriental dos hervaes, fazendo ainda a navegação do Igatemy e do Ivinhema. Enfim, tudo naquella região é tributário da companhia.

Já vê, portanto, que Matto Grosso não recece de proteção para essa industria.

Acrescento, entretanto, que virá a carecer, si acaso se não renovar o contrato que a actual concessionaria, a Companhia Matto-Laranjeira, tem com o Estado. Quero dizer que, si extinta a concessão no anno proximo vindouro, forem os hervaes parcelados, a industria desorganizar-se-á, deixará de existir, desaparecerá por completo, com graves prejuizos economicos e financeiros para Matto Grosso. Economicos, porque a produção sem capitales que a amparem cairá em franca desvalorização e anarquia, perderá a nacionalidade escoando-se pelo Paraguay clandestinamente, até desaparecer. E financeiros, porque o Estado perderá a renda que della auferre, trezentos e poucos contos por anno, que já poderia ser maior si os nossos adversarios no Estado não tivessem cogitado a Assembléa a restringir tanto os favores e augmentar tanto os onus para a renovação do contrato, que a companhia concessionaria preferiu desistír da concessão.

Acrescento que o futuro governo do Estado seja partidário do parcelamento dos hervaes?

— Absolutamente, não. O Exmo. Sr. general Caetano de Albuquerque, quando "líder" desta bancada, assignou connosco um telegramma de solidariedade ao actual presidente, assegurando nosso apoio à renovação do contrato com a Companhia Matto. E em conversas que temos tido, S. Ex. se manifestou sempre adversário do parcelamento. Aliás, essa é a unica attitudde compativel com os legitimos interesses de Matto Grosso.

— E quanto ao beneficiamento do matte na Argentina?

— Esta seria a unica idéa aproveitável do Sr. Severiano, si fosse capaz de realisação. Mas dá-se o seguinte: a Argentina é o principal consumidor do matte matto-grossense, e no dia em que se tivesse elementos para fazer o beneficiamento em Matto Grosso essa Republica, que muito perderia com essa deslocação, trataria, por meios tariffarios, de prohibir em seu territorio a importação do matte. Além disso a companhia concessionaria tem ligações com a industria do beneficiamento na Argentina e a deslocação lhe traria tambem grandes prejuizos.

PE'RE KERMANN

Finissimo Licor

A pavorosa secca do norte

"ASSU", 14 — Angustiosa situação do povo, flagellado pela secca, obrigando a apellar por um patriotismo da imprensa, pedindo advogar a tanta urgente de socorros. Qualquer demora augmentará o numero de victimas. — Dr. P. Amorim, presidente da Intendencia.

SER BELLA

Pó de arroz Lady. Superior aos melhores. Caixa 25000. Port. Lopes, Uruguaiana, 44.

Dr. Teixeira Coimbra

Cl. med. em geral e esp. pelle, syphilis, vias urinaes, appl. 603 e 914. R. Acre 38, lo 42 e 23. Telephone 3.263 Norte.

Sociedade de Geographia

Amanhã, ás 16 horas, o Sr. Dr. Joaquim de Oliveira Botelho fará, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sob o titulo: «Uma viagem a Guatimala».

A conferencia é publica.

Partos

clínica medica — chamados a qualquer hora da noite. DR. ARARIBE DE ALBUQUERQUE, Constituição 18, Telephone 1.380, Central.

Drs. Justiniano do Serpa e Ephygenio

Caes, Advogados — Rosario n. 88

A renuncia do Sr. Alfredo Palacios

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A Camara dos Deputados, deante do insistente pedido de renuncia de seu mandato feito pelo deputado Alfredo Palacios que declarou ser inaballavel sua resolução, resolveu acceptar o alludido pedido.

Dr. Doméque de Barros

Ex-assist. dos profs. Bozzi de Paris e Baum, em Berlin. Moléstias de senhoras, vias urinaes, Partos e operações. Quitanda 11, ás 3 h. Res. Av. Gomes Freire 152. — Tel. 5.872 G

Impressões de teatro

Companhia franceza: "Un conseil judiciaire", comedia em tres actos de Jules Moineux e A. Bisson.

A série de espectaculos da companhia franceza foi organizada de tal modo, que tivemos tres comedias de Bisson, umas atraz das outras. Talvez se deva esse facto a dois factos communs, a casos de força maior, a circumstancias de ser o Rio de Janeiro a primeira cidade da "tournee". E si das comedias de Bisson não foram escolhidas as mais solidamente construidas, as que mais contribuiriam para a popularidade do autor, foi sem duvida por serem as desta ultima categoria, a que pertencem, por exemplo, "As surpresas do divoreio", as mais conhecidas em paizes da America do Sul.

"Un conseil judiciaire", hontem representada para a festa artistica do Sr. Huguenet, podia ter este subtitulo, si ainda vivissemos na época em que as comedias, como os dramas, tinham um subtitulo: "Ou l'art de faire un cimetière sans lièvre". De facto, na comedia-farça de Jules Moineux, o impagavel autor dos "Tribunaux comiques", e de A. Bisson, peça é cousa que não existe. Ha apenas um fio muito tene de enredo, que serve de pretexto a uma série de situações comicas e de dialogos extravagantes.

Aos nossos palhares, já mais que habituados aos ditos diálogos ou ultra-impagados, o espirito do dialogo de "Un conseil judiciaire" parece sem sabor. A "plaidoirie" do advogado Pagevin, considerada uma obra prima de allegria prudhommesca em 1886, com as suas citações extravagantes, com essa historia hilariante dos oitocentos perigos e perigos, parece-nos hoje fôr de moda e mesmo um tanto boborona.

Alas esses reflexos só accodem depois do espectáculo, isto é, uma vez produzido o effeito; porque a verdade é que o publico do Municipal, do qual grande parte já está um tanto "biase", com as suas viagens a Paris, ou pelo menos finge que o está, não pôde conter os seus accessos de hilaridade, mórmente no segundo acto, que parece ter sido mais directamente influenciado pela antipathia de Bisson, enquanto que no primeiro acto se sente a veia comica do autor dos "Tribunaux comiques". O publico riuse e ri-se muito, como em ri-se de sorte que não tem outro remedio senão atirar para a cista as observações acina reproduzidas.

No espectaculo de hontem parece-me que o mais razoavel é elogiar a interpretação em bloco, destacando apenas o heroe da noite, aquelle a quem coube o papel principal, em torno do qual giram todos os outros como astellies. Retiro-me ao Sr. Huguenet, impagavel no advogado Pagevin. E enquanto o artista dava largas a sua fantasia, enquanto fazia rir a bom rir os espectadores, eu me lembrava de que esse mesmo artista, poucas horas antes, no theatro Lyrico, chorara sinceramente depois de ter dito com commovimento emocionado "L'enfant de sept ans", arrebatando logo em seguida a plateia com a fanfarraria irresistivel de "La avant" de Drouotelle, cujos versos e canções como clarias de guerra lhe saiam dos labios com uma vibração patriótica de effeito arrebatador.

A mim aquelles minutos de hontem, no theatro Lyrico, me revelaram um Huguenet de que eu não tinha a menor idéa, confesso humilde e de me deixaram na alma a mais intensa emoção. — L. DE C.

Companhia da distincta actriz Lucilia Pères. Direcção Artistica do Dr. Leopoldo Fróes

AMANHÃ — Première

DA COMEDIA «OLEQUE»

Peça em 4 actos de De Fiers e Caillavet (REPERTÓRIO DE MR. HUGUENET)

Tradução e adaptação de OSORIO DUQUE ESTRADA

Reaparição do actor Comendador MATTOS

SEGUNDA-FEIRA — MATINÉE

AS 2-30

em beneficio dos filhos de Annibal Theophilo

A peça — «O DOTE»

Bilhetes desde já á venda

O «Jornal das Moças» entrou já indubitavelmente nos habitos da «elite» carioca. O seu numero 29 está um primor e bem merece a preferéncia de que já goza o interessante periodico.

Dr. Francisco Risi

Medico operador obstetrico, com longa pratica nos hospitais de Vienna, Paris e Italia, cura moléstias de senhoras, vias urinaes e cirurgia em geral. Res. Boul. S. Christovão 46-Cons. rua S. José n. 120. Consultas das 12 ás 4. Tel. 1.362 Villa.

A fêria de uma estação da Central furtada

Pela madrugada de hontem um individuo aproveitando a ausencia do conferente da estação de São Francisco, na Central do Brasil, furto a quantia de cento e poucos mil réis, já no involucro para ser remetida para a thesauraria da Estrada. O conferente, que se achava de plantão foi a essa hora ao mictorio, de modo que quando voltou, não mais encontrou o envoltorio que continha a mencionada quantia.

O gatinho teve tempo de sobra para fugir, deixando na agencia um par de tãmanos.

Em vez de tomar rumo da cidade, o gatinho tomou rumo differente, de sorte que, até agora, não foi pegado.

«BRASIL MERCANTIL»

A secção cambial achase aberta das 9 horas da manhã ás 5 h. da tarde. RUA DA CANDELARIA, 2

CAFÉ GENUINO

O Bazar Hollandez, sito á rua Marçal Floriano, addicionou ao seu estabelecimento commercial uma fornelha e mógem de café, com o titulo de «Café Genuino».

Desse producto o Bazar Hollandez nos enviou alguns kilos, para que o experimentassemos.

G. E. EDISON

São as melhores lampadas electricas. A venda em todas as casas.

Dr. Edgar Abrantes

Tratamento da Tuberculose

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais eficaz contra tosse, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro específico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as farmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituídos de angico e do seu efeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Bráulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Tudo muda!!! Menos o systema do

PETIT MARCHÉ!!!

de vender barato sem liquidar

VERDADEIRO COMBATE!!!

MILHARES DE BLUSAS DE MALHA DE LA A 3.700, 3.900, 4.600, 4.800, 5.300, 5.700 E 6.500

Paletots de malha brancos e de cores, a 9.800, 11.500, 12.400, 12.800, 13.500, 14.800, 15.000, 15.700 e 15.800

Paletots de malha de seda, todas as cores, a 29.000

Manteaux de malha a 16.800, 17.800 e 19.500

Paletots de "Pyreneu" pura lã todas as cores, a 11.500

Executa-se nas officinas do Petit Marché qualquer modelo de costume "tailleur"

VISITEM

AU PETIT MARCHÉ

OUVIDOR, 86

Esquina da rua da Quitanda

LEGHORNE LEGITIMO AMERICANO

Ovos duzia 7\$. Bons reprodutores a 15\$ e 20\$.
Travessa Dr. Araujo, 30
Mattoso

Garage Daimier

TELEPHONE 3.939, Central

Aviso aos meus antigos e bons frequentes, que o laran da antiga Garage Vera Cruz, com a minha gerencia, que estou pronto para o servir no mesmo ramo, dispondo de automoveis e pessoal habilitado para casamentos, passeios, baptizados, etc. etc. Rua Laranjeiras 444, M. DE MEDEIROS, Pernambuco.



CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Ostras cruas,
Mayonnaise de garoupa.
Bacalhão à hespanhola.
Peixadas à portugueza.

Ao jantar:
Peixe cozido ao molho de alcaparras.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamago.

Outrizes 37 Teleph. 3.666-Norte

DELICIOSA BEBIDA



Espumante refrigerante, sem álcool

Leilão de penhores

Em 23 de julho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuários que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Leilão de penhores

Em 20 de julho de 1915

A. GAREN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22, (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 20 do corrente ás 11 1/2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuários que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores

THEATRO S. JOSE

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho

As sessões começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

O drama patriótico francez em cinco actos e seis quadros

A TOMADA DA BASTILHA

Grande entusiasmo !!

Enorme successo de toda a companhia

Amanhã, o drama fantastico

O anjo da meia-noite

Preços de cinema

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas do EDEN, de Lisboa, de que fazem parte os artistas Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira e José Ricardo

HOJE HOJE

Quarta recita de assignatura

15 de julho—A's 8 3/4 da noite

Primeira representação da nova opereta em tres actos, de grandioso espectáculo, original de M. Fechner, traducção de A. Brum e F. Coelho

HELENA

A protagonista é desempenhada pela illustre artista Palmyra Bastos, que no 2º acto se fará ouvir na encanadora canção da Pastorinha, com a qual tanto se popularizou em Portugal, Berghenhal, José Ricardo; Roberto, Almeida Cruz; Paulina, Adriana; Anastacia, Sophia Santos; Paqueta, Martins; 1º costur, Delília; 1º e 2º ciganas, Haruinda e Honória; Izidoro Nili, M. d'Almeida; Principe Ataluna, Fernando e Pereira (estrangeiros); Franz, S. Pinheiro; Danodjes, J. Soares; Chelo-cigano, A. Paiva. Cosmeas, ciganos, guardas-reas, pagenas, costureiras, etc. Brilhantissima encenação de Armando de Vasconcellos. Direcção musical de Assis Pacheco. Bailados, cortejos, deslumbrantes scenarios e magnificas roupas. Amanhã — HELENA; Domingo, 18, «matinée» — HELENA.

THEATRO REPUBLICA

Grande companhia de operetas e revistas

Espectaculos por sessões

Amanhã Amanhã

A's 7 3/4 e 9 3/4

A revista de grande montagem, original de RAUL PEDERNEIRAS, musica do maestro ASSIS PACHECO

O morro da Graça

Riqueza, luxo e esplendor

Vejam os annuncios amanhã

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A maior das maravilhas theatraes

Primeira sessão, ás 7 3/4—Segunda sessão, ás 9 3/4

Dois espectaculos de sensação—Grande festival artistico

Por gentileza para com os festejados autores honrarão parte neste espectáculo os duellistas LOS MONTERITOS.

Recita dos consagrados autores da revista que constão até hoje o mais legítimo successo theatral, os distinctos escriptores BASTOS TIGRE e REGO BARROS. A peça que mais enche os theatros até hoje

O RAPADURA

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros, musica de Felipe Duarte e Paulino Sacramento

Amanhã e sempre—O RAPADURA, Domingo—«Matinée» ás 2 1/2.

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O «Peitoral de Angico Pelotense», verdadeiro específico das tosse, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tísica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas



CASA

Rio-Grandense

64, Uruguayana, 64

A ultima palavra em artigos de inverno a preços sem competidor

LEIAME ADMIREM

Casimira de pura lã 1,40

de largura, metro. 6\$000

Sarja pura lã 1,40 de largura, metro. 6\$500

Voile de lã, metro. 2\$500

Voile de lã, bordado, ultima novidade, metro. . . . 3\$500

Drap setim 1,20 de largura, metro. 7\$000

Liberty pura seda, grande reclame, metro. 3\$800

Taffetá radium 1 m. de largura, pura seda, metro. . . 12\$000

Liberty enlestado, metro. . 10\$000

Charmeuse pura seda 1 m. de largura, metro. 18\$000

Moiré de seda 1 m. de largura em todas as cores, metro. 17\$000

Crepon enfestado, metro. . 2\$800

Boas de pelle para todos os preços a começar de. . . . 3\$000

Volants de filó 1,20 de largura, metro. 6\$000

Meias sans-dessous finissimas, reclame, par. 2\$000

Meias para creanças, par. . \$700

Echarps de seda, um. . . . 2\$500

Grande variedade em sedas, lãs, gabardines, sarjas, casimiras, melas, rendas e roupas brancas, que vendamos mais barato que qualquer outra casa

VISITEM A RIO-GRANDENSE

64 — RUA URUGUAYANA — 64

LAVOL

Novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Tem V. S. uma chaga ou espinha, crostas, erupções, comichões, fracturas, contusões e manchas ou dores na pelle?

Experimente immediatamente com Lavol a nova e maravilhosa cura.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.

RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 22 do corrente

100.000\$000

Por 4\$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3/4

Dois representações

TRUC DE ARTHUR

Comedia em tres actos de J. CLAIRVILLE

ACTUALIDADE

0 1º e 2º actos em Paris, o 3º em Evreux

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mochi

Temporada official de 1915, sob a fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal

Companhia Dramatica Francesa MR. FELIX HUGENET

HOJE HOJE

15 de julho—A's 8 1/2 horas

10ª recita de assignatura—DESPEIDA DA COMPANHIA

LA BARRICADE

Peça em quatro actos, de Mr. Paul Bourget

Mr. Felix Huguenet, puerca le rôle de Gauthier, Mlle. Madeleine Gaillet jouera le rôle de Louise Saint, M. Louis Rouyer jouera le rôle de Langlois, Mr. Gildes jouera le rôle de Langlois, Mr. Dumont jouera le rôle de Philippe Bressard.

Os bilhetes acham-se á venda na casa de Arthur Napoleão das 10 da manhã ás 2 da tarde, depois na bilheteria da theatra.

Os mobilarios para esta peça são emprestados pela acreditada casa de S. Gonçalves Dias n. 71 e Uruguayana n. 64